

BUTECO DA FILOSOFIA: UM DIÁLOGO COM A COMUNIDADE

BRUNA SCHNEID DA SILVA¹; FLÁVIA CARVALHO CHAGAS²

¹Universidade Federal de Pelotas – brunaschneid@outlook.com

²Universidade Federal de Pelotas – flaviafilosofiaufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O “Buteco da Filosofia” é um projeto de extensão do Departamento de Filosofia da Universidade Federal de Pelotas coordenado pela Prof^a Dr^a Flávia Carvalho Chagas, que pretende estreitar os diálogos entre a Filosofia e a sociedade civil, levando o debate filosófico para fora dos muros da universidade, sejam esses muros hipotéticos ou reais.

A história da filosofia é permeada por idealizações racionais, deste modo, produzimos afirmações acerca do que é verdadeiro, o que é correto fazer, o que é justo, em situações que pensam agentes espacialmente não localizáveis. Sobretudo a partir do século XX, com a virada cognitiva na linguagem, passasse a pensar em uma racionalidade que não é vazia. O conhecimento é construído, nesse sentido, por interações políticas e morais.

O diálogo, método socrático de construção do conhecimento, oferece a oportunidade de repensarmos, quem tem voz, e quem merece ser ouvido. A pensadora Lélia Gonzales (1984) nos direciona a uma perspectiva interessante deste problema. A saber, a descrença no agente epistêmico preto na cultura brasileira. Nas palavras da autora:

É engraçado como eles gozam a gente quando a gente diz que é Framengo. Chamam a gente de ignorante dizendo que a gente fala errado. E de repente ignoram que a presença desse r no lugar do l, nada mais é que a marca linguística de um idioma africano, no qual o l inexistente¹ (GONZALES, p. 238, 1984).

O projeto de extensão em sua essência objetiva a interação entre a faculdade e a sociedade. Não apenas em uma aplicação dos ensinamentos técnicos de sala de aula a comunidade, para além o Buteco (para os íntimos) pensa a racionalidade corporificada, a universidade enquanto ensina também aprende com uma sociedade permeada por diferentes culturas.

¹ Foi mantida a formatação original do texto de Gonzales pois a estrutura do texto personifica a crítica da autora a gramática culta.



Nesse sentido, o Buteco da Filosofia enquanto um projeto que promove diversos debates e diálogos em diferentes bares e localidade exerce seu papel extensionista na medida em que busca ouvir todas as vozes, e promover debates com diferentes focos e diferentes debatedores que atendam as demandas sociais. Para que a filosofia exerça seu papel social de pensar e repensar o *status quo*.

2. METODOLOGIA

O projeto Buteco da Filosofia em sua modalidade presencial realiza encontros mensais, as edições ocorrem em diversos bares da cidade de Pelotas, tendo também edições realizadas no mercado público e nos polos do Curso de Licenciatura em Filosofia EAD da UFPel. A partir das rodas de debates e discussões interdisciplinares no Buteco da Filosofia, outras atividades acabaram sendo desenvolvidas, como Cafés Filosóficos em escolas do município de Pelotas. No ano de 2020 devido a calamidade sanitária instaurada o Buteco da Filosofia passa a ter edições Online na plataforma do Youtube e compartilhados no Facebook e Instagram.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Além de promover debates sobre temas e problemas sociais atuais, o Buteco da Filosofia realizou atividades vinculadas a outros projetos de extensão da UFPel, como, por exemplo, com o “Programa de Rádio Ouvidores e Ouvidoras de Vozes”, com o evento “Poder Escolar”, assim como em parceria com atividades impulsionadas por movimentos sociais, como foram os casos do Buteco da Filosofia realizado em parceria com a Semana da Visibilidade Lésbica em Pelotas e com o coletivo que coordena o Pacto pela Paz em Pelotas, canal pelo qual se tenta articular ações para debater os impactos e problemas do Código de convivência da prefeitura de Pelotas. Os cafés filosóficos realizados em escolas municipais (atividade que aconteceu no Colégio Pelotense) pretendem cada vez mais valorizar o espaço de formação humana que a filosofia busca promover a partir da reflexão e diálogo interdisciplinar sobre a própria

realidade, visando sensibilizar o estudante para a necessidade de pensar e agir com base no respeito à diversidade de crenças e visões de mundo.

No ano de 2019 o Buteco da Filosofia estabeleceu uma parceria com o curso de filosofia da UFPB sob a responsabilidade do professor Wécio Pinheiro Araújo. No ano de 2020 o departamento de Filosofia da UFPB deu início ao Buteco da Filosofia UFPB, projeto parceiro do Buteco da Filosofia UFPel.

Com relação a produção acadêmica o material até então produzido pela equipe do projeto foram de caráter audiovisual e de propaganda para fins de divulgação dos debates realizados pelo Instagram, Facebook e YouTube.

4. CONCLUSÕES

O projeto de extensão Buteco da Filosofia traz ao grande público questões importantes referentes aos mais diversos problemas filosóficos e demandas sociais. Deste modo, consideramos o Buteco da Filosofia como integrado aos movimentos sociais da cidade de Pelotas, na medida em que conseguimos estabelecer vínculos e parcerias junto à sociedade civil extrapolando os muros da academia, objetivo concreto de um projeto de extensão.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARANHA, M. L. A. MARTINS, M. H. P. *Filosofando Introdução à filosofia*. São Paulo, Moderna, 2013.
- CASATI, R. VARZI, A. *Simplicidades insolúveis: 39 histórias filosóficas*. São Paulo, Companhia das Letras, 2005.
- DESCARTES, R. *Discurso sobre o método*. Rio de Janeiro, Vozes de bolso, 2018.
- FOLSCHEID, D. WUNENBURGER, J.J. *Metodologia Filosófica*, São Paulo, Martins Fontes, 2006.
- FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.
- GONZALES, L. Racismo e sexismo na cultura brasileira. **Revista Ciências Sociais Hoje**, p. 223 - 244, 1984.
- MARCONDES, D. *Textos Básicos de Filosofia*. Rio de Janeiro, Zahar, 2007.
- NAGEL, T. *Uma Breve Introdução à Filosofia*. São Paulo, Martins Fontes, 2011.
- SAMARZIJA, S. P. *Democracy and Truth: The conflict between political and epistemic virtue*. Italia, Mimesis International, 2018.



SAUTET, M, Um café para Sócrates, São Paulo, José Olímpio Editora, 1997.

WILLIAMSON, T. Tetralogue: I'm right, you're wrong, Reino Unido, Oxford University Press, 2015.